



II Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha (II SBGGM)

50ª Reunião Anual do Programa de Geologia e Geofísica Marinha (PGGM)

4º Workshop International Ocean Drilling Program (IODP / CAPES)

2º Workshop de Hidrografia Portuária e Petrolífera

4º Workshop de Geologia e Geofísica Marinha



SENSORIAMENTO REMOTO E GEOLOGIA NA REGIÃO DE BOJURU, PORÇÃO MÉDIA DA PLANÍCIE COSTEIRA DO RS, BRASIL

HANSEN, M.A.F.¹; LIMA, J.P.R.¹; WESCHENFELDER, J.²; GRUBER, N.L.S.²; MOREIRA, C.A.³;
DE LOPES, J.L.¹

Universidade Federal do Pampa¹ (Marco Antonio Fontoura Hansen; marcohansen@unipampa.edu.br); Universidade Federal do Rio Grande do Sul²; Universidade Estadual Paulista³

Na localidade de Bojuru, porção média da Planície Costeira do Rio Grande do Sul, área alvo de mineração de ilmenita, foi realizada a pesquisa com a finalidade do melhor entendimento da geologia, geomorfologia e reconhecimento das fácies desta área costeira. Para a etapa de processamento digital de imagens e geração do banco de dados e cruzamento de informações foi utilizado o *software* SPRING 4.2, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Objetivou-se com este estudo definir os limites dos ambientes de sedimentação, utilizando sensoriamento remoto, geologia, geomorfologia de campo e mapa geológico regional do entorno de Bojuru. As técnicas empregadas no processamento digital de imagens do satélite LandSat 7, com sensor ETM+, órbita 221/82, sendo sua data de passagem 24/10/2001. O resultado deste processamento com as verdades de campo resultou na delimitação das principais feições costeiras relacionadas com a evolução costeira. Com base na combinação colorida de canais de imagens espectrais do LandSat 7-ETM+ foi possível delimitar as feições relativas aos depósitos de Barreira holocênica (IV), Barreira pleistocênica (III) e Lagunar III, na evolução da dinâmica costeira e da geologia local. Os realces efetuados sobre a imagem de satélite foram três: a composição R4-G5-B5 favoreceu a identificação das formas de uso e ocupação dos solos; a composição R4-G5-B3 ressaltou as mudanças morfoestratigráficas dos depósitos de Barreira holocênica e os depósitos de Barreira pleistocênica III; e a composição R5-G2-B1 propiciou identificar depósitos de dunas, linha de praia, inclusive os sedimentos em suspensão. Portanto, o maior contraste foi observado entre a porção emersa e submersa, destacando limite areia/mar, limite entre a Barreira Pleistocênica III e Barreira Holocênica IV. As formas de uso e ocupação também foram realçadas, destacando a vegetação sobre as dunas e áreas de cultivo.

Palavras-chave: Planície costeira. Sensoriamento remoto e Geologia.